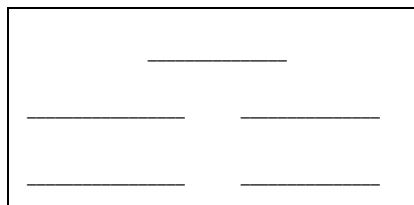




CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO



REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 08/05/2024

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE, PRESIDENTE DA CÂMARA

VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES
MARIA GERTRUDES SALSINHA DAS NEVES GARCIA,
RITA MENDES MARQUES BOM de SOUSA, em substituição do Vereador Miguel José Fonseca
Bentinho
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

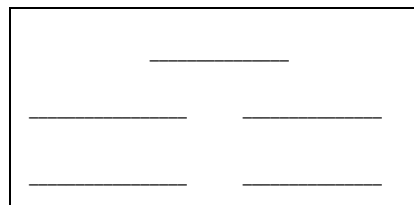
HORA DE ENCERRAMENTO: 17:15 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS:

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 02/05/2024

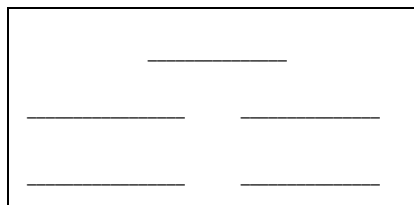
CAIXA	6.550,53€
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUISA MARQUES MIRA FERREIRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 – MARIA MANUEL NARCISO GRILO ROBERTO	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – FÁBIO JOSÉ BRANCO PEREIRA	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRA	1.257.952,37€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/ 00000345430	642.074,90€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00004293431	1.621,6€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00005537330	4.870,27€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250	600,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	133.106,30€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850	34.749,79€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950	3.612,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES	2.024,11€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007302650	36.559,40€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950	674,24€
C.G.D. – CONTA N.º 0035/00207142150	1.205,20€
B.T.A.–CONTA N.º 0018/10814784001	185.002,73€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	130.050,80€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/ 40122579668	77.855,53€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.007,65 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41€
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	77.758,26€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.647.942,53€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.446.873,44€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	201.069,09€



O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença de quatro dos cinco membros do órgão. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Proposta de aprovação da Ata nº 7, referente à reunião ordinária da Câmara de 28 de fevereiro de 2024; -----
3. Informação escrita sobre a Atividade da Câmara; -----
4. Proposta de ratificação da Proposta de Submissão da Candidatura de “Requalificação da Escola Básica de Alcáçovas”, Aviso n.º 01/C06-i09/2023.-----
5. Proposta de ratificação do projeto de execução referente à Candidatura de Requalificação da Escola Básica de Alcáçovas - Aviso n.º 01/C06-i09/2023; -----
6. Proposta de aprovação de Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos Complementares nº 1, referente à empreitada de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo;-----
7. Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 15, referente à empreitada de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo; -----
8. Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 3, referente à empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo; -----
9. Proposta de aprovação do o Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 3, referente à empreitada de construção da Área de Serviço para Autocaravanas, em Viana do Alentejo;
10. Proposta de transferência de verba para a ASTAVA- Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores das Autarquias do Concelho de Viana do Alentejo; -----
11. Proposta de transferência para a ACRA -Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense;----
12. Proposta de transferência de verba para o Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo;-----
13. Proposta de aprovação da interdição de trânsito, em Viana do Alentejo, por ocasião do FICO- Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, a decorrer entre os dias 10 e 13 de maio de 2024;-----
14. Proposta de ratificação da 13ª. Alteração Orçamental, que integra a 12ª Permutativa ao Orçamento da Despesa e a 10ª. Alteração Permutativa ao PAM; -----
15. Proposta de aprovação da 14ª Alteração Orçamental, que integra a 13ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa e a 7ª Alteração Permutativa ao PPI-----
16. Proposta de atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar -1º Ciclo; -----
17. Proposta de atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar- Ensino Pré-escolar;
18. Proposta de aprovação do Procedimento Concursal Comum para Constituição Jurídica de Emprego em Contrato de Trabalho em Funções públicas por Tempo Indeterminado, para Preenchimento de Sete Postos de Trabalho de Assistente Operacional da Carreira e Categoria de Assistente Operacional (Auxiliar de Serviços Gerais para os Serviços Externos);
19. Proposta de aprovação do Concurso Público, com publicação no JOUE, para financiamento por meio de locação financeira (leasing), da aquisição de um veículo pesado de passageiros (autocarro), e toda a documentação de suporte;-----



20. Proposta de aprovação do Pedido de Parecer Prévio de um contrato de Prestação de Serviços na área do Património Cultural, em regime de avença; -----

21. Proposta de aprovação do Pedido de Parecer Prévio para celebração de Contrato de Prestação de Serviços de Técnico Responsável pela aplicação de produtos fitofarmacêuticos para o Concelho de Viana do Alentejo, em regime de avença.-----

Havendo público presente na sala, o Senhor Presidente questionou se alguém pretendia intervir, informando que ainda haveria outro período destinado à intervenção do público.

No uso da palavra, o Senhor Presidente começou por deixar uma nota muito positiva, em nome do Executivo, relativamente à Romaria a Cavalos. Apesar do incidente ocorrido, que todos lamentam, o restante decorreu de forma muito satisfatória.-----

Os romeiros chegaram contentes e satisfeitos, manifestando apreço pelas alterações efetuadas ao percurso, bem como pela inclusão de mais um dia na iniciativa. -----

O Senhor Presidente referiu que já se previa uma forte adesão a esta edição da Romaria, uma vez que, logo na partida, na Moita, já se contabilizavam cerca de 400 inscrições, um número pouco habitual. No final, registaram-se quase 500 inscrições, sendo que, ao longo do percurso, foram-se juntando mais cavalos. Acrescentou ainda que, no dia do almoço, em São Brás, o número de participantes duplicou, tendo chegado a Viana cerca de 1000 cavalos. -----

Outra situação considerada significativa foi o aumento do número de charretes, que contou com cerca de 150.-----

Prosseguindo, o Senhor Presidente congratulou-se com a presença de Sua Eminência, o Cardeal Américo Aguiar, de Setúbal, aquando da partida da Romaria, na Moita, bem como na celebração da missa campal, no domingo, cuja presença muito enriqueceu a Romaria a Cavalos. Expressou, ainda, o seu agradecimento a todos os trabalhadores que acompanharam a Romaria a Cavalos, de diversas formas, quer do Município de Viana do Alentejo, quer do Município da Moita. -----

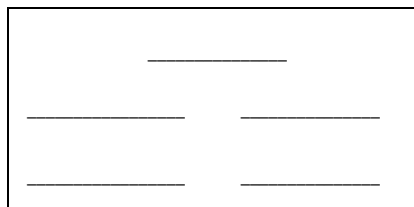
Dirigiu, igualmente, um agradecimento à Câmara Municipal da Moita e às Associações Equestres de Viana do Alentejo e da Moita, que acompanharam o percurso na sua totalidade, desde o início até ao final. -----

O Senhor Presidente referiu que, na última sessão da Assembleia Municipal, já havia prestado um esclarecimento relativamente às afirmações do Senhor Vereador António Costa da Silva sobre a alegada responsabilidade do Município na caducidade das ARU – Áreas de Reabilitação Urbana, e que pretendia reiterar esse esclarecimento na presente reunião de Câmara.-----

O Senhor Presidente afirmou que tais declarações não correspondiam à realidade e que, após ter solicitado informações aos Técnicos, lhe foi transmitido que uma das ARU de Viana terminou a 28 de agosto de 2017 e a outra a 26 de novembro de 2018, tal como sucedeu com as ARU de Alcáçovas e de Aguiar. -----

Neste sentido, acrescentou que as ARU têm uma duração de três anos e que, durante esse período, apenas uma pessoa solicitou uma declaração à Câmara Municipal, de acordo com os registos consultados. -----

Referiu ainda que, aquando da tomada de posse do atual executivo, as referidas ARU já se encontravam caducadas, pelo que, se o Senhor Vereador António Costa da Silva tivesse questionado os motivos pelos quais ainda não tinham sido renovadas, “a questão seria outra”. O Senhor Presidente fez também referência à Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, referindo que, apesar de a empresa responsável pela empreitada ter adiado a conclusão da



obra para o dia 15 de outubro de 2024, em virtude da quantidade de trabalhos complementares a executar, os quais não estavam inicialmente previstos, o executivo se encontrava satisfeito, uma vez que a intervenção já havia entrado numa fase decrescente. --- Acrescentou que a obra decorre há mais de um ano e que, se tudo fosse conforme o previsto, dentro de aproximadamente 6 meses a infraestrutura da escola estará preparada para ser inaugurada. -----

Referiu ainda que não podia deixar de mencionar a ASA – Área de Serviço de Autocaravanas, cuja obra, após um período de impasse provocado pelas fortes chuvas, retomou um bom ritmo de execução, prevendo-se que esteja concluída em breve. -----

Relativamente à obra de Requalificação dos Tanques, informou que esta também decorre a bom ritmo, salientando, com satisfação, que o telhado do Tanque da Barca que se encontrava em risco de cair, já está a ser reparado, pelo que o perigo de queda já não existe. Acrescentou que, em breve, os tanques estarão totalmente requalificados. -----

O Senhor Presidente informou, ainda, que tinha terminado o prazo para o concurso relativo aos dois Polos de Saúde de Alcáçovas e de Aguiar, encontrando-se, neste momento, a decorrer a fase de análise das propostas apresentadas. -----

Considerou este facto bastante positivo, tendo em conta que muitos concursos públicos têm ficado desertos em várias autarquias, ao passo que, neste, houve apresentação de candidaturas. -----

A terminar a sua intervenção, o Senhor Presidente informou que já havia sido lançado o concurso para o Posto da GNR, estando a decorrer o período de receção e análise das propostas, sublinhando que já tinham sido apresentadas algumas. -----

Exemplificou que, relativamente aos Centros de Saúde, o processo começou com 16 empresas interessadas, tendo terminado com cinco concorrentes efetivos, explicando que algumas empresas analisam as propostas e o Caderno de Encargos e, caso não lhes interesse, optam por não concorrer. -----

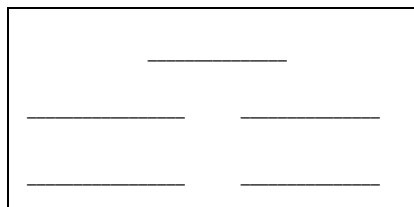
De seguida, interveio a Senhora Vice-Presidente, que alertou para o Concurso de Nadadores Salvadores que se encontrava a decorrer e que terminaria no dia 14 de maio, mas que, até ao momento, não tinha recebido nenhuma candidatura. Informou que já tinham sido feitas tentativas de encontrar candidatos disponíveis através dos Técnicos de Desporto e apelou aos presentes para que, caso conhecessem alguém interessado na função, o comunicassem, de modo a que, em conjunto, fosse possível resolver esta situação. -----

A Senhora Vice-Presidente acrescentou que já tinham sido feitos contactos com outras Câmaras, mas que também estas se encontravam com o mesmo problema. Referiu tratar-se de uma situação preocupante, uma vez que, sem esses recursos, a piscina não poderá estar aberta. -----

A Senhora Vereadora informou que o FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria teria início na próxima sexta-feira, referindo que o programa do evento já se encontrava disponível. Manifestou a esperança de que fosse do agrado de todos. -----

Interveio o Senhor Vereador António Costa da Silva, que cumprimentou todos os presentes, bem como os que assistiam à distância. -----

Iniciou a sua intervenção com uma nota positiva em relação à Romaria, reforçando um comentário que já tinha feito ao longo do evento. Referiu que, apesar do acidente ocorrido, que não foi da responsabilidade da organização, a Romaria decorreu de forma positiva em todos os aspetos. -----



“Foi um bom momento para o Concelho de Viana do Alentejo”, disse, acrescentando votos para que a Romaria ganhe ainda mais força, aproveitando a dinâmica existente e o prestígio já alcançado a nível nacional.-----

O Senhor Vereador acrescentou que era muito importante felicitar todos os que colaboraram na realização desta iniciativa, nomeadamente os Municípios de Viana do Alentejo e da Moita, as duas Associações Equestres, todos os trabalhadores, as Juntas de Freguesia e demais entidades envolvidas, com especial destaque para o papel da Igreja, componente religiosa da iniciativa, que participou ativamente e lhe conferiu ainda mais visibilidade e força. -----

Prosseguindo, o Senhor Vereador referiu-se às obras mais recentes, que têm ganhado maior visibilidade, como era o caso do Tanque da Barca, já mencionado pelo Senhor Presidente. ---- Destacou que esta obra foi defendida pela sua força política durante a campanha, embora com uma perspetiva diferente quanto ao seu funcionamento. O mais importante e preocupante, contudo, era recuperar o que estava em risco de degradação, pelo que deixou uma nota positiva em relação ao estado do espaço. -----

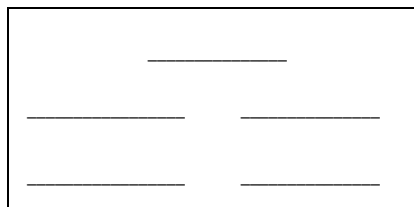
No entanto, considerava que aquele espaço merecia uma utilização mais intensa, pois existem muitos projetos relacionados com a água, os tanques e a cultura, nos quais podem ser associadas algumas tradições a esses projetos. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva fez referência ao tema das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), já anteriormente abordado pelo Senhor Presidente, referindo que tinha levantado a questão dada a relevância do assunto. No entanto, esclareceu que não dispunha da informação sobre a data de caducidade das mesmas, uma vez que tal dado não era visível. Por esse motivo, afirmou não saber se a responsabilidade pela situação era do anterior executivo ou do atual executivo em permanência. -----

Neste contexto, o Senhor Vereador afirmou que essa não era a principal preocupação, destacando que o mais importante era que as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) estivessem atualizadas, para que os munícipes possam beneficiar de incentivos fiscais ao realizarem obras em zonas históricas abrangidas pelas ARU. Salientou que este é um direito dos munícipes, uma vez que enfrentam mais limitações do que outros proprietários — ou seja, quem possui imóveis no centro histórico tem maiores restrições para efetuar obras do que aqueles que vivem em bairros. -----

Prosseguindo, afirmou que, embora os centros históricos sejam fundamentais para a preservação do património, apresentam essas limitações específicas. Referiu que lhe tinha sido colocada aquela questão e acrescentou que, no passado, enquanto as ARU estiveram ativas, se apenas um contribuinte beneficiou, isso significava que ou não houve obras nos centros históricos do Concelho, o que lhe parecia estranho, ou não houve comunicação adequada das vantagens fiscais decorrentes das intervenções urbanas, designadamente para jovens casais. Salientou que o IVA sobre estas obras tem uma redução significativa, de 23% para 6%, o que representa uma poupança considerável numa intervenção urbana.-----

O Senhor Vereador reforçou a responsabilidade pela falha na comunicação aos munícipes acerca do benefício relacionado com a realização de intervenções em zonas históricas, mas destacou que o mais importante era proceder rapidamente à atualização desta matéria. Referiu ainda que gostaria de obter uma resposta, embora o Senhor Presidente já lhe tivesse comunicado que tinha contactado os serviços para obter essa informação. O Senhor Vereador afirmou que pretende saber o que já está a ser feito para assegurar que os munícipes sejam devidamente informados e possam assim beneficiar desta medida. -----



A finalizar a sua intervenção, o Senhor Vereador António Costa da Silva referiu-se a uma exposição inaugurada em Aguiar, relativa ao espólio da Associação 25 de Abril, que está integrada nas comemorações do 25 de Abril. Segundo a informação que todos receberam, a qual partiu da Junta de Freguesia de Alcáçovas, este assunto já estava acordado com a Câmara Municipal, prevendo-se que o processo fosse tratado em regime de rotatividade pelas três freguesias do Concelho. -----

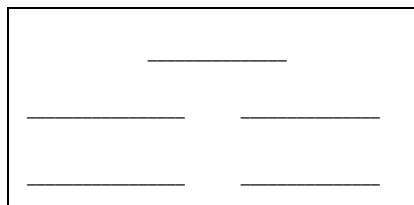
De acordo com o seu conhecimento sobre a matéria, terá sido a Junta de Freguesia de Alcáçovas a desencadear aquela iniciativa, em colaboração com a Associação 25 de Abril, com quem mantém boas relações, tendo conseguido que a referida exposição fosse colocada em Viana do Alentejo, de forma gratuita e por um determinado período. O Vereador estranhou que não tenha havido a cortesia de respeitar esse trabalho, fruto das relações entre a Junta de Freguesia de Alcáçovas e a Associação 25 de Abril, e que a exposição tenha sido realizada apenas em Aguiar. Referiu não compreender, de forma alguma, o critério adotado, tendo em conta a resposta que foi dirigida à Junta de Freguesia de Alcáçovas, com conhecimento aos Vereadores. A resposta foi positiva, indicando que a Câmara já tinha contactado a Associação 25 de Abril, informando que iria prolongar o período da iniciativa para que esta decorresse também em Alcáçovas. Acrescentou que, a partir desse momento, cada dia adicional representaria um custo de 250 euros, o que demonstrava que esta iniciativa implicava custos. Além disso, questionou como ficaria a situação da freguesia de Viana do Alentejo, uma vez que não fazia sentido que esta freguesia ficasse excluída. Considerou que, obrigatoriamente, Viana do Alentejo também deveria acolher esta iniciativa. Por essa razão, manifestou o desejo de saber o que se passou e qual a motivação para este contexto de “aparente descortesia”. -----

O Senhor Vereador fez ainda referência a uma informação que tinha surgido há alguns dias, com visibilidade nas redes sociais, relacionada com a visita das crianças do ensino pré-escolar do Centro Imaculado Coração de Maria ao Teatro Politeama, em Lisboa. -----

De acordo com o conhecimento que detinha, existia um compromisso da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, assumido no dia 11 de janeiro, no sentido de garantir os transportes para essa visita, fosse através do apoio logístico de um autocarro de outro Município ou por recurso a transporte privado. No entanto, muito próximo da data da atividade, o Município de Viana do Alentejo não conseguiu assegurar o transporte. -----

Segundo a informação que se tornou pública, a visita teve de ser desmarcada e, como não foi possível cumprir o prazo de cancelamento de 10 dias estipulado pela entidade organizadora, perdeu-se parte do valor pago pelos bilhetes. O preço de cada bilhete era de 10 euros, tendo sido possível recuperar apenas 6 euros por cada um, o que resultou numa perda de 4 euros por bilhete. -----

O Senhor Vereador afirmou que a questão em apreço não se limita apenas ao seu significado, mas sobretudo à forma como foi tratada. Destacou a necessidade de uma resposta esclarecedora sobre o ocorrido, uma vez que não houve uma resposta atempada. Sublinhou ainda o compromisso da Câmara Municipal em assegurar o transporte, salientando que já se passaram quatro meses desde o início da situação. Referiu que o problema verificado impediu a participação das crianças, o que considerou uma situação pouco digna e de falta de profissionalismo. Contudo, não excluiu a possibilidade de o Executivo apresentar uma justificação para a forma como o assunto foi tratado. -----



O Senhor Presidente respondeu, lamentando a situação relacionada ao autocarro e os alaridos perturbadores gerados. Referiu que as pessoas explicavam os fatos conforme lhes convinha, o que considerou muito negativo, sobretudo quando tais assuntos eram utilizados para benefício político. -----

O Senhor Presidente referiu que, tanto ele como a Senhora Vereadora, não têm por hábito responder através das redes sociais. Lamentou que, muitas vezes, não seja reconhecido o esforço efetuado pelo Município para procurar soluções, nomeadamente o contacto com Municípios vizinhos com vista à obtenção de apoio, o que, infelizmente, não foi possível para as datas em questão. -----

Acrescentou ainda que o Município tentou proceder ao aluguer de um autocarro, mas que, devido à indisponibilidade para as referidas datas, tal não foi viável. Face a estas dificuldades, foi proposta a marcação de uma nova data para a realização da atividade, proposta essa que, à época, não foi aceite. -----

O Senhor Presidente referiu que, através das redes sociais, surgiram comentários questionando como teria sido possível resolver a situação em tão poucos dias, insinuando que, ao ter sido publicado no Facebook, a questão se resolvera de imediato. Explicou que a proposta inicialmente apresentada, com vista à alteração da data do evento devido à indisponibilidade do autocarro, não tinha sido aceite na altura. No entanto, posteriormente, foi possível encontrar uma solução. -----

O Senhor Presidente comentou ainda que se utilizou a expressão “dá-se o jeito que se quer”, ilustrando a forma como certas perceções erradas criam ruídos desnecessários e perturbadores, sem qualquer utilidade, prejudicando o excelente relacionamento que sempre existiu com o Centro Imaculado Coração de Maria. Sublinhou que sempre houve entendimento e colaboração com esta instituição, lamentando que alguém se tenha aproveitado da situação para gerar confusão. -----

O Senhor Presidente salientou que já tinham ocorrido contactos telefónicos com o Centro Imaculado Coração de Maria e que o conteúdo anteriormente publicado na página do Facebook relacionado com o tema em causa já havia sido removido.

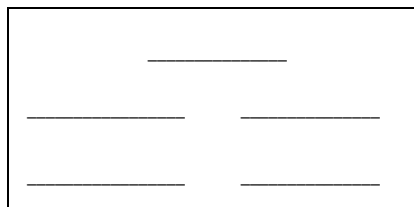
Aproveitou para recordar, a propósito deste assunto, a situação anterior relacionada com a Exposição sobre o 25 de Abril. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio, referindo que o tema do autocarro foi efetivamente abordado nas redes sociais, nomeadamente na página do Facebook do Centro Imaculado Coração de Maria. -----

Acrescentou que, da leitura que fez, parece ter existido um certo aproveitamento indevido da situação, considerando que, provavelmente, a informação publicada se tratava de uma resposta do Centro Imaculado aos pais. Esclareceu ainda que a sua análise e intervenção basearam-se nessa comunicação específica e não nos comentários ou ruídos gerados nas redes sociais. -----

Retomando a palavra, o Senhor Presidente esclareceu que, quando se constatou a indisponibilidade de autocarro para a data inicialmente prevista, se não tivessem sido feitas novas tentativas para resolver a situação, provavelmente seria acusado de inatividade. No entanto, como o Município procurou alternativas até aos últimos dias, acabaram por ser criticados por só terem conseguido uma solução em cima da hora. -----

O Senhor Presidente afirmou: “Era a boa vontade a trabalhar, e depois era reconhecida daquela forma”, referindo-se à forma injusta como o esforço da autarquia foi interpretado por alguns, não pela Instituição, mas por aqueles a quem interessava criar esta situação. -----



Seguidamente, usou da palavra a Senhora Vice-Presidente, que procedeu à explicação da situação. Informou que, em janeiro, a Instituição solicitou transporte à Câmara Municipal, tendo esta respondido afirmativamente, uma vez que, à data, existiam condições para disponibilizar transporte, dado que o autocarro de maior lotação estava autorizado a transportar crianças.-----

Contudo, em fevereiro, foi comunicado ao Município que o referido autocarro já não poderia realizar o transporte de crianças, ficando apenas disponível o autocarro de menor capacidade. Esta informação foi de imediato transmitida ao Centro Imaculado Coração de Maria, tendo a Instituição respondido que o autocarro mais pequeno, com capacidade para 31 passageiros, não era suficiente, uma vez que o número de crianças era de cerca de 40.-----

O Senhor Presidente interveio, realçando que o Centro Imaculado Coração de Maria fazia questão de que as duas turmas realizassem a atividade em conjunto. Referiu ainda que, já há algum tempo, se previa que pudessem surgir constrangimentos deste tipo com as escolas, pelo que, nessa altura, foi proposta a realização da atividade em momentos distintos, ou seja, com as turmas em separado, solução que permitiria utilizar o autocarro de menor capacidade, resolvendo o problema. -----

Retomando a palavra, a Senhora Vice-Presidente acrescentou que, quando foi transmitida a informação relativa à indisponibilidade do autocarro de maior lotação, foi sugerida a alteração da data da atividade, uma vez que, por vezes, existe essa possibilidade de ajustamento. No entanto, a Instituição informou que tal não era viável.-----

Acrescentou ainda que, em março, o Centro Imaculado foi informado de que o Município iria contactar outras Câmaras Municipais, com o objetivo de solicitar a cedência de um autocarro. No entanto, todas as autarquias contactadas foram, sucessivamente, respondendo negativamente. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que, não tendo sido possível obter resposta positiva das Câmaras Municipais contactadas, foram então encetados contactos com a instituição Rainha Santa Isabel e com a Rodoviária Nacional. No entanto, ambas responderam que também não dispunham de disponibilidade para a data pretendida. -----

Esgotadas todas as possibilidades de cedência ou aluguer de transporte, foi comunicado ao Centro Imaculado Coração de Maria que a única alternativa viável seria a alteração da data da ida ao teatro. -----

Informou ainda que, a Instituição contactou telefonicamente a Câmara Municipal para saber se o autocarro estaria disponível para o dia 14 de maio.-----

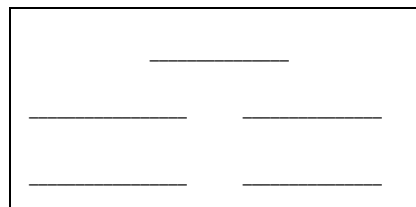
Informou ainda que, entretanto, os serviços da Câmara Municipal responsáveis pelo acompanhamento deste processo estabeleceram contacto com outra empresa de transporte, a qual confirmou a disponibilidade de um autocarro para a data pretendida. -----

Graças a essa confirmação, foi possível proceder ao aluguer do veículo, permitindo assim a concretização da atividade. As crianças deslocaram-se efetivamente ao teatro no dia 14 de maio, uma vez que foi possível ajustar a data da visita e garantir, com sucesso, a contratação do serviço de transporte por parte da Câmara Municipal.-----

A Senhora Vice-Presidente afirmou que o problema estava resolvido e que tinham tentado, de todas as formas, encontrar transporte para a data inicialmente solicitada. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva usou da palavra para afirmar que, talvez, uma resposta deveria ter sido dada com maior antecedência. -----

A Senhora Vice-Presidente respondeu que o assunto foi sempre discutido e articulado com o



Centro Imaculado Coração de Maria, acrescentando que o mais importante era que a questão estava resolvida, embora a solução tenha implicado a alteração da data inicialmente prevista. Salientou que essa alteração deveria ter sido efetuada há três meses, assim que foram informados da indisponibilidade do autocarro para o dia inicialmente solicitado.-----

A Senhora Vice-Presidente reforçou que o assunto foi resolvido e que a Câmara Municipal envidou todos os esforços para solucionar a situação. Destacou que era de todo o interesse que as crianças participassem nessas atividades.-----

Acrescentou que esta situação foi desagradável, sobretudo devido a alguns comentários surgidos no Facebook, os quais considerou sem qualquer interesse.-----

A Senhora Vice-Presidente usou da palavra e, referindo-se à Exposição alusiva às Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, explicou que, antes da elaboração do Programa do 25 de Abril, foram realizadas reuniões com as Juntas de Freguesia, com o objetivo de recolher opiniões sobre as atividades que gostariam de realizar. -----

Relativamente à referida exposição, destacou que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas mencionou conhecer o Coronel Aprígio Ramalho e que iria contactá-lo para avaliar a possibilidade de trazer a exposição para o nosso Concelho. Na ocasião, concluiu-se que seria interessante que a exposição estivesse patente nas três freguesias do concelho. ----

Posteriormente, a Câmara Municipal contactou a Associação 25 de Abril e foi-lhe dito que era disponibilizada gratuitamente a exposição, durante nove dias.-----

Neste sentido, tendo em conta o pouco tempo disponível para que a exposição circulasse pelas três freguesias — considerando que o limite para a sua realização seria o dia 9 de maio — e não existindo nenhuma exposição programada em Aguiar, ponderou-se proporcionar a essa freguesia a oportunidade de acolher uma exposição sobre o 25 de Abril, com a possibilidade de, posteriormente, a mesma exposição se deslocar também a Alcáçovas e a Viana. -----

Prosseguindo, a Senhora Vice-Presidente referiu que ficou surpreendida com o e-mail do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, uma vez que é habitual manterem contacto telefónico. Acrescentou que, caso tivesse tido conhecimento da situação anteriormente, teria esclarecido imediatamente, afirmando que “ninguém disse que a exposição não iria a Alcáçovas nem a Viana”.-----

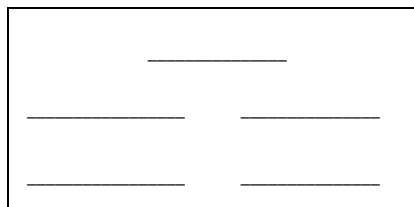
Explicou que, devido ao curto espaço de tempo disponível, foi necessário optar por uma freguesia para a realização da exposição, tendo sido escolhida Aguiar por ser a única das três sem uma exposição alusiva ao 25 de Abril. Por essa razão, a exposição surgiu no programa apenas referida em relação a Aguiar, não se fazendo menção às outras duas freguesias, por falta de tempo para a sua inclusão.-----

A Senhora Vice-Presidente referiu que, após o descontentamento manifestado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, voltou a ser estabelecido contacto com a Associação 25 de Abril, que propôs prolongar por mais uma semana a permanência da exposição no Concelho, destinando-a à Freguesia de Alcáçovas.-----

Informou que a exposição estará patente a partir do dia 10 ou 11 de maio e que, posteriormente, será contactada a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, com o objetivo de agendar a realização da exposição naquela freguesia. -----

Esclareceu ainda que esta última exposição já não será gratuita, tendo um custo aproximado de 250 euros.-----

A Senhora Vice-Presidente salientou que não houve, por parte da Câmara Municipal, qualquer intenção de impedir que a exposição se realizasse nas freguesias de Alcáçovas e de Viana do



Alentejo, tratando-se apenas de uma opção tomada tendo em consideração que Aguiar não contava com qualquer exposição no programa.-----

Acrescentou que essa decisão não deveria ser interpretada negativamente e que, caso tivesse havido contacto prévio com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, o assunto teria sido esclarecido. -----

O Senhor Presidente voltou a intervir e afirmou que as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril vão decorrer ao longo do ano, pelo que não seria obrigatório que a exposição estivesse presente nas três freguesias simultaneamente.-----

Referiu que a última data proposta para a exposição implicava um custo de 250 euros, mas isso não significa que, em outra data, a exposição não pudesse ser gratuita. Tratava-se de uma questão de negociação, sendo o objetivo garantir a realização das comemorações ao longo do ano. -----

Assim, frisou que ainda haveria tempo suficiente para que a exposição fosse levada a Viana do Alentejo. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva usou da palavra e colocou-se na posição do Município de Viana, enquanto que o Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente representariam a Junta de Freguesia de Alcáçovas. Simulou uma reunião entre as duas entidades a propósito do assunto em questão, referindo que a Junta de Freguesia de Alcáçovas foi quem propôs a iniciativa e possuía os contactos necessários.

Acrescentou que, posteriormente, a Câmara Municipal tomou, sozinha, a iniciativa de colocar a exposição em Aguiar, sem prestar esclarecimentos ou dar satisfação às outras partes envolvidas nesta decisão. -----

Considerou natural a indignação da Junta de Freguesia, pois, na sua opinião, era estranho que quem propõe, sugere, deseja e tem os contactos fosse excluído do processo. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que havia a obrigação da câmara ter tomado a iniciativa de perguntar ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas se concordava com aquela ideia.-----

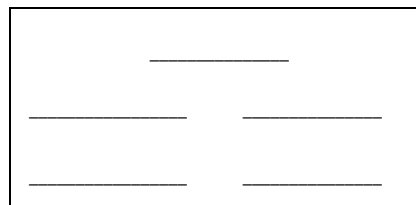
Senhor Presidente usou da palavra e referiu que, se o Senhor Vereador António Costa da Silva fosse o Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, não se importaria que a exposição tivesse sido inicialmente atribuída à Junta de Freguesia de Aguiar, salientando que, à data, Aguiar não dispunha de qualquer exposição. Acrescentou que também ele próprio não se oporia a essa decisão. -----

Referiu ainda que, por vezes, se criavam problemas onde eles efetivamente não existiam, sublinhando que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas não havia manifestado qualquer exigência no sentido de a exposição ter de ocorrer em primeiro lugar naquela freguesia. A proposta apresentada destinava-se às três Juntas de Freguesia, sem qualquer ordem pré-estabelecida, sendo que o único entrave levantado prendia-se com o facto de a exposição se realizar inicialmente em Aguiar.

A Senhora Vice-Presidente interveio para esclarecer que, embora não estivesse inicialmente contemplado no programa, a exposição realizar-se-ia igualmente nas restantes freguesias. ---

O Senhor Presidente concluiu referindo que, tratando-se de comemorações dos 50 anos do 25 de Abril que decorrem ao longo de um ano, existirá tempo suficiente para a concretização da exposição nas freguesias de Alcáçovas e de Viana do Alentejo.-----

O Senhor Vereador António Costa da Silva referiu que, caso a Câmara Municipal tivesse a intenção de alterar a proposta inicialmente apresentada, deveria ter sido clara e explícita nesse sentido. -----



Em nova intervenção, a Senhora Vice-Presidente esclareceu que, aquando da divulgação do programa comemorativo do 25 de Abril, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas poderia, nessa ocasião, ter contactado o executivo camarário para solicitar esclarecimentos sobre a alteração verificada. Sublinhou ainda que não existiu, em momento algum, qualquer intenção de desconsiderar a Junta de Freguesia de Alcáçovas. -----

O Senhor Presidente tomou novamente a palavra e observou que, tendo o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas por hábito contactar com frequência o executivo, poderia tê-lo feito mais uma vez. -----

Em resposta, o Senhor Vereador António Costa da Silva afirmou que “as questões institucionais não se tratam dessa forma, sendo antes uma questão de respeito.”

O Senhor Presidente contrapôs, referindo que, muitas vezes, essas questões eram tratadas conforme a conveniência. Acrescentou que o respeito institucional se traduzia na boa relação existente, e que, sempre que surgiam dúvidas, a prática habitual era o contacto telefónico. Concluiu dizendo que, por vezes, quando o estado de espírito assim o ditava, optava-se por formalizar a comunicação por escrito. -----

A Senhora Vice-Presidente manifestou a sua opinião, considerando que não existira qualquer falta de respeito, mas sim uma falha de comunicação. Destacou que existe uma boa relação entre o executivo da Câmara Municipal e o executivo da Junta de Freguesia de Alcáçovas, pelo que não haveria motivo para que esta questão assumisse tal dimensão. Concluiu afirmando que “é a falar que as pessoas se entendem”. -----

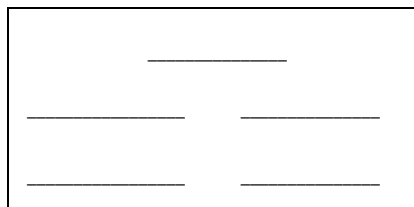
A Senhora Vice-Presidente referiu que já havia conversado com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas e que a situação em causa se encontrava ultrapassada.

De seguida, interveio a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, que começou por manifestar a sua satisfação pela realização da Romaria a Cavalo, considerando tratar-se de um grande evento, com a convicção de que, de forma geral, tudo decorreu positivamente. Lamentou, contudo, o acidente ocorrido durante o percurso, que resultou no falecimento de um dos participantes, apresentando, em nome pessoal e do executivo, as condolências à respetiva família. -----

Aproveitou ainda para referir alguns aspetos que, na sua opinião, poderão ser melhorados em futuras edições, reconhecendo, no entanto, que existem situações difíceis de prever, como é o caso da organização dos espetáculos. -----

Por fim, a Senhora Vereadora referiu que os espetáculos realizados na zona da Rotunda terminaram cerca de uma hora e meia antes da chegada da Romaria, o que resultou num período sem animação no local. Reconheceu, no entanto, que a hora exata de chegada dos romeiros não podia ser prevista com precisão, pelo que situações desse tipo poderiam ocorrer. Relativamente à animação na Tenda das Tradições, no domingo à tarde, referiu que o grupo musical previsto iniciou a atuação com cerca de uma hora de atraso, o que fez com que já não houvesse público presente. Apontou que esse atraso resultou do desenrolar do programa, já que tanto a atuação da Tuna como o grupo de Danças começaram também com atraso. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia prosseguiu a sua intervenção abordando a questão da exposição comemorativa do 25 de Abril, referindo que também pretendia trazer o assunto à discussão. Na sua opinião, a Câmara Municipal deveria ter contactado previamente a Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo e o Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, informando-os de que a referida exposição se iniciaria na freguesia de Aguiar. Considerou que, com esse procedimento, teria sido possível evitar o desentendimento que se gerou posteriormente. -----



Em seguida, referiu-se à questão das arruadas, que acabaram por ser canceladas, tendo-se optado, em alternativa, pelo hastear da bandeira junto à Câmara Municipal e às Juntas de Freguesia de Alcáçovas e de Aguiar. Mencionou que foi questionada sobre o motivo pelo qual não foi realizado o mesmo procedimento junto à Junta de Freguesia de Viana do Alentejo. --- No que diz respeito à cedência de transporte para o Centro Imaculado Coração de Maria, a Senhora Vereadora referiu que também havia registado essa questão, mas que a mesma já se encontrava esclarecida.-----

Ainda neste âmbito, chamou a atenção para o facto de, recentemente, se terem reformado três motoristas ao serviço do município, tendo sido apenas preenchido um desses lugares. Referiu que tem ouvido os motoristas manifestarem-se quanto à carga excessiva de trabalho, considerando que a situação está a tornar-se difícil de gerir, uma vez que existem inúmeras atividades municipais e da comunidade que dependem da disponibilidade de transporte. ----

Neste sentido, a Senhora Vereadora questionou se existia alguma previsão para a resolução da situação relativa à escassez de motoristas, e perguntou ainda se havia possibilidade de se recorrer ao aluguer de um autocarro de grande capacidade, sempre que necessário, como sucedera na situação relacionada com o Centro Imaculado Coração de Maria. -----

Abordou ainda o tema das eleições europeias, lembrando que faltava cerca de um mês para a sua realização, e questionou se já se encontrava definido o apoio técnico necessário. Realçou que, devido às características específicas deste ato eleitoral, em que será possível votar em qualquer local, será fundamental garantir apoio técnico adequado para o bom funcionamento do processo. -----

Por fim, a Senhora Vereadora recordou o assunto da cadela que continuava perdida nas ruas de Alcáçovas, com aspeto magro, referindo que o Senhor Presidente tinha manifestado a expectativa de que a situação estivesse já resolvida, o que, porém, não se verificava. -----

Acrescentou ainda que continuava sem receber os documentos que foram solicitados nas últimas reuniões. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente, que começou por responder à questão dos espetáculos, manifestando concordância com a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia relativamente à imprevisibilidade da hora de chegada da Romaria. Explicou que alguns romeiros atrasam-se na saída, especialmente após o almoço. Por esse motivo, optou-se por evitar o risco de os romeiros chegarem enquanto os grupos ainda estivessem em palco, o que considerou mais desagradável do que existir um período sem animação.-----

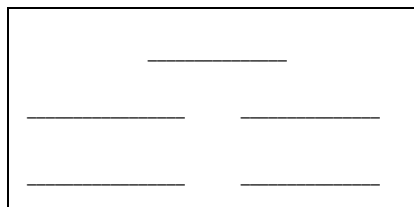
Acrescentou que, este ano, esteve presente um grupo itinerante que percorreu as ruas, mesmo durante os intervalos entre os espetáculos principais, provavelmente encontrando-se do outro lado da rua durante o referido período sem animação de palco.-----

Concluiu afirmando que este é um assunto que deverá ser revisto futuramente. -----

Relativamente à Tenda das Tradições e aos espetáculos aí realizados, o Senhor Presidente referiu que, efetivamente, a iniciativa acabou por ser “um fracasso”, na medida em que os espetáculos não conseguiram cativar o público. Considerou estranho esse facto, uma vez que as atuações dos grupos de dança, em anos anteriores, costumavam ser do agrado da população. -----

Acrescentou que, este ano, foi ponderado convidar outros grupos de Sevilhanas para atuarem no domingo, uma vez que, no sábado, estavam previstas as atuações dos grupos de Sevilhanas do concelho. -----

Lamentou, contudo, que a adesão do público aos espetáculos tenha sido muito reduzida, afirmando: “infelizmente, as pessoas não participaram”. Comparando com o ano anterior,



referiu que o local esteve então cheio de público a assistir às atuações, considerando que a fraca participação deste ano poderá ter estado relacionada com a escolha dos espetáculos apresentados. -----

Tendo em conta que a questão do autocarro já havia sido discutida e esclarecida anteriormente, o Senhor Presidente respondeu relativamente ao cancelamento das arruadas. Explicou que, quando as Juntas de Freguesia se situam nas imediações da Câmara Municipal, como é o caso de Viana do Alentejo, não se realizam dois atos de hastear da Bandeira, optando-se por realizar apenas um, junto ao edifício da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente afirmou não se lembrar de ter ocorrido situação semelhante em ocasiões anteriores, acrescentando que a bandeira da Junta de Freguesia já se encontrava hasteada. Esclareceu que o procedimento habitual no concelho é o hastear da bandeira nas Juntas de Freguesia situadas fora da sede do concelho, enquanto que, na sede do concelho, a bandeira é hasteada junto à Câmara Municipal. -----

Sublinhou ainda que não existe qualquer intenção de discriminação e recordou a situação atrás referida com a Junta de Freguesia de Alcáçovas, com quem mantém uma boa relação. -----

Relativamente ao tema dos transportes, o Senhor Presidente confirmou a saída de alguns motoristas e informou que já tinham sido efetuadas algumas substituições, sendo a mais recente a contratação de um trabalhador interno da Câmara Municipal. Acrescentou que ainda falta substituir mais um motorista, pois atualmente apenas existem dois no ativo, correndo-se o risco de um deles vir a pedir reforma em breve. -----

O Senhor Presidente informou que será submetida à próxima reunião de Câmara a proposta para a abertura de um concurso público para a contratação de um motorista. -----

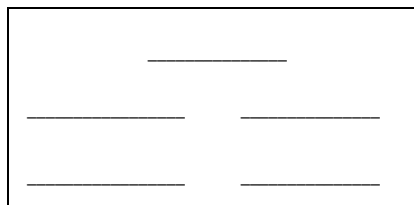
Acrescentou que o motorista recentemente reformado esteve em dúvida quanto à antecipação da reforma, uma vez que, apesar de não poder conduzir autocarros, poderia continuar a conduzir as carrinhas. Contudo, acabou por optar pela reforma, direito que lhe assiste, o que resultou num maior sacrifício para os restantes motoristas, que têm vindo a realizar horas adicionais. -----

Relativamente às eleições europeias, o Senhor Presidente informou que tudo estava a decorrer normalmente e que os serviços se encontravam coordenados com as datas previstas. Referiu que, inicialmente, houve interesse no apoio dos técnicos informáticos, mas existia receio quanto à possibilidade de não conseguir mobilizar pessoal suficiente. Contudo, surgiram mais voluntários do que o esperado. -----

Adiantou que a Comissão Nacional de Eleições irá remunerar apenas os técnicos efetivos, não pagando aos suplentes, apesar destes também terem de frequentar a formação obrigatória. Considerou esta situação injusta, defendendo que os suplentes também deveriam receber algum valor pela participação na formação. -----

Respondendo à questão da cadela que continuava perdida nas ruas de Alcáçovas, o Senhor Presidente afirmou que talvez fosse necessário que alguém comesse a alimentá-la e estabelecesse alguma afinidade com o animal, permitindo assim que ela se deixasse apanhar. Referiu ainda que existia um método, anteriormente utilizado e atualmente proibido, que consistia em anestesiá-lo para facilitar a sua captura. -----

O Senhor Presidente referiu-se aos documentos solicitados pela Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, apresentando desculpas pelo atraso na entrega. Explicou que têm existido outras prioridades e que, na reunião de hoje, constava um assunto que não poderia ser discutido por falta de documentação, uma vez que o Chefe da Divisão de Gestão de Recursos não conseguiu enviar os documentos atempadamente, devido a motivos de ordem familiar.



Acrescentou que os serviços enfrentam dificuldades em responder a todas as solicitações com a rapidez desejada. -----

De qualquer forma, o Senhor Presidente acrescentou que, como o executivo já detinha a maior parte da informação, o que faltava era apenas a documentação pormenorizada, que comprova as ações desenvolvidas pelo executivo. Por essa razão, não foi dada prioridade ao envio desses documentos, mas assegurou que os mesmos seriam remetidos oportunamente. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva usou da palavra para relembrar o Senhor Presidente sobre as ARU – Áreas de Reabilitação Urbana – e questionou o que já estava feito ou quais as datas previstas para a sua atualização. -----

O Senhor Presidente respondeu que solicitou de imediato aos serviços as informações relativas ao assunto, conforme já havia comunicado anteriormente. Informou que foi realizada uma reunião sobre o tema e que estão a tentar localizar as ARU, tendo em conta que as últimas atualizações foram efetuadas na Câmara quando ainda havia um geólogo disponível. Atualmente, não existem condições para levar a cabo esse processo. -----

O Senhor Presidente acrescentou que a solução para a atualização das ARU passará pela contratação de uma empresa especializada. Informou que estão a reunir toda a informação necessária e que o Arquiteto da Câmara Municipal está a analisar as áreas definidas, para avaliar se faz sentido manter as zonas atuais, alargá-las ou reduzi-las, dependendo de diversos fatores. -----

Entrou-se na Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da Ata em minuta no final da reunião - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a ata em minuta no final da reunião. -----

Ponto dois) Proposta de aprovação da Ata nº 7, referente à reunião ordinária da Câmara de 28 de fevereiro de 2024 – Foram efetuadas algumas correções à ata em apreciação, a qual foi submetida a votação e aprovada por unanimidade. -----

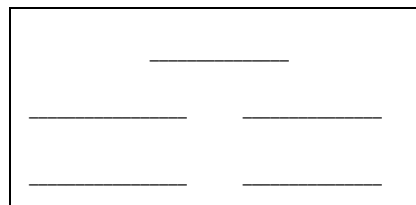
Não votou a Senhora Vereadora Rita Marques Bon de Sousa por não ter estado presente. -----

Ponto três) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara - Foi prestada informação sobre a atividade da Câmara no período compreendido entre os dias 19 de abril e 2 de maio de 2024: **Dia 19 de abril**, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, e a técnica da Câmara, Helena Torrão, estiveram presentes na III reunião da Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central, realizada no Celeiro da Cultura de Borba. Em cima da mesa esteve a votação da ata da reunião anterior, a informação da Segurança Social, a apresentação do Plano de Garantia para a Infância, entre outros assuntos. -----

Dia 20 de abril, no âmbito das Comemorações do 50º Aniversário da Revolução de Abril de 1974, o adjunto do presidente da Câmara, Joaquim Maria Bento, esteve presente na inauguração da exposição da URAP sobre o 25 de abril, realizada no salão da Junta de Freguesia de Aguiar, e na sessão de contos familiar com Bru Junça, realizada no Centro Social, Biblioteca de Aguiar. -----

No mesmo dia, no mesmo âmbito, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, esteve presente, na apresentação do documentário “Do Monte do Sobral à Liberdade”, no Cineteatro Vianense.

Mais tarde, ainda no âmbito das comemorações do aniversário da Revolução de Abril, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, esteve presente no “II Encontro de Sevilhanas Bailando Abril”, realizado no Pavilhão Gimnodesportivo de Alcáçovas. -----



Dia 21 de abril, no âmbito das Comemorações do 50º Aniversário da Revolução de Abril de 1974, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, marcou presença na entrega dos prémios aos participantes da iniciativa “Corrida dos Cravos – Prova Lúdica para famílias dos 8 aos 80”, realizada na Praça da República, em Alcáçovas. Ainda em Alcáçovas, no Paço dos Henriques, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, e o chefe de gabinete do presidente, Eduardo Luciano, estiveram presentes na apresentação do livro “O Cante de Alcáçovas nas Modas de Joaquina Gaiato.”-----

Mais tarde, no âmbito das Comemorações do 50º Aniversário da Revolução de Abril de 1974, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, e o chefe de gabinete do presidente da Câmara, Eduardo Luciano, estiveram presentes nas exposições “Olhares d’Abril, 50 anos depois”, que englobam a exposição itinerante “O Legado de um Cravo” e a exposição fotográfica “Imagens Guardadas da Liberdade Conquistada”, patentes no Paço dos Henriques, em Alcáçovas. -----

Ainda no mesmo dia, no âmbito das Comemorações do 50º Aniversário da Revolução de Abril de 1974, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, marcou presença na apresentação do livro, “Quanta Liberdade?”, de Rui Garcia e Gabriel Lagarto e na Exposição de Ilustrações e Discos em Vinil, no Castelo de Viana do Alentejo. -----

À noite, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, esteve presente na apresentação da peça “No limite da dor” da Companhia de Teatro – Lendias d’Encantar, no Cineteatro Vianense. ---

Dia 23 de abril, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, e a secretária do gabinete de apoio à vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes na cerimónia de Partida da XXII Romaria a Cavalo, realizada na Moita.-----

No mesmo dia, em representação do executivo em regime de permanência da Câmara, a técnica do Município, Helena Torrão, esteve presente na Comemoração do Aniversário da CPCJ, realizada no Paço dos Henriques, em Alcáçovas. -----

De tarde, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, esteve presente na reunião ordinária do Conselho Intermunicipal, realizada nas instalações da CIMAC. -----

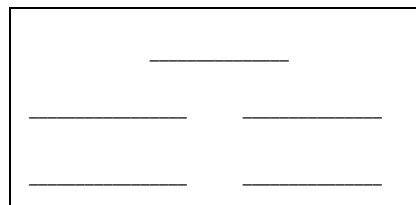
Dias 24 e 25 de abril, no âmbito das Comemorações do 50º Aniversário da Revolução de Abril de 1974, o executivo da Câmara, esteve presente nas diversas iniciativas que decorreram no Concelho. -----

Dia 26 de abril, o executivo em regime permanente da Câmara Municipal, esteve presente nas iniciativas que decorreram durante a chegada e pernoita da XXII Romaria a Cavalo, na freguesia de Alcáçovas. -----

Dias 27 e 28 de abril, o executivo da Câmara Municipal, esteve presente nas diversas iniciativas programadas aquando da chegada a Viana do Alentejo da 22ª edição da Romaria a Cavalo. ---

Dia 30 de abril, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, a convite da direção da AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho, esteve presente nas comemorações do XVII Aniversário e na Assembleia Intermunicipal da associação, realizada em Santarém, onde, em cima da mesa, esteve a Eleição da Cidade do Vinho 2025 e a entrega das Placas de Novos Associados, como foi o caso do Município de Viana do Alentejo. Foi ainda inaugurada a Sede Nacional na Casa do Campino, seguindo-se o jantar de aniversário onde se procedeu à entrega dos Prémios Prestígio da AMPV, do Prémio Entidade do Ano 2023, do Prémio Personalidade do Ano 2023, do Prémio Enoturismo 2023 e do Prémio Museu do Vinho 2023.-----

Dia 2 de maio, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, recebeu os novos trabalhadores do Município, resultantes do Procedimento Concursal Comum para Constituição de Relação Jurídica de Emprego em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, para preenchimento de dois postos de trabalho da carreira e categoria de assistente



operacional, Nelson José Arcadinho Cairo (Piscina Municipal de Alcáçovas) e Josélia Adriana Silvestre Bruno (Leitor Cobrador de Consumos), afetos à DIMSU.-----

Do Procedimento Concursal Comum para Constituição de Relação Jurídica de Emprego em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Determinado, para preenchimento de um posto de trabalho de técnico superior (área de serviço social) da carreira e categoria de técnico superior, recebeu a trabalhadora Helena Sofia Mendes Augusto, afeta à DESIS. -----

No mesmo dia, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. O presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes no edifício dos Paços do Concelho. O Senhor Vereador António Costa da Silva usou da palavra para expressar votos de sucesso aos novos trabalhadores que irão iniciar funções na Câmara Municipal. -----

Interveio ainda o Senhor Presidente, que destacou a aprovação, tanto em reunião de Câmara como na sessão da Assembleia Municipal, da adesão do Município à Associação Portuguesa do Realçou a oportunidade de participar na votação que atribuiu em 2025, o título de Capital Portuguesa do Vinho à região da Serra d'Ossa, que engloba os municípios alentejanos de Alandroal, Borba, Estremoz, Redondo e Vila Viçosa. Esta região foi a vencedora da candidatura conjunta apresentada à AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho.-----

Sublinhou tratar-se de mais uma importante iniciativa para o Alentejo e para a nossa terra, que, embora pequena, é uma região vínica com história e tradição, fazendo todo o sentido pertencer a esta Associação. -----

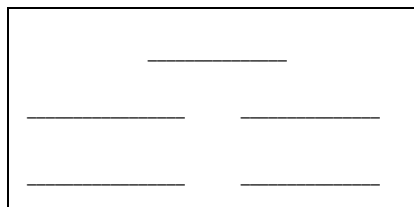
Ponto quatro) Proposta de ratificação da Proposta de Submissão da Candidatura de “Requalificação da Escola Básica de Alcáçovas”, Aviso n.º01/C06-i09/2023 – A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia interveio, referindo-se à regra aplicada nestas candidaturas, uma vez que esta já havia sido submetida noutro programa.-----

O Senhor Presidente respondeu que não foi possível agir com maior celeridade, dado que foram necessárias várias alterações à candidatura, entre as quais se destacou o pedido de um estudo sísmico, exigido para esta nova submissão. Este procedimento revelou-se particularmente difícil, uma vez que não havia técnicos disponíveis para a sua realização. Após muita insistência, foi possível submeter a candidatura mesmo em cima do prazo limite. -----

O Senhor Presidente aproveitou ainda a ocasião para manifestar a sua opinião relativamente à injustiça do processo, salientando que, apesar de a candidatura ter sido submetida atempadamente, os prazos foram posteriormente alterados, o que acabou por ditar a sua exclusão.-----

Referiu-se, também, que, embora não houvesse outras candidaturas no Alentejo Central em melhor posição do que a do Município de Viana do Alentejo, a mesma acabou por ser excluída. Isto é especialmente questionável, tendo em conta que o montante total disponível ascendia a 10 milhões de euros, sendo que a candidatura apresentada rondava os 2,5 milhões de euros, valor perfeitamente comportável dentro da dotação prevista. -----

Foi ainda referido que será necessário submeter uma nova candidatura, desconhecendo-se, até ao momento, quantos serão os concorrentes. Realçou-se que o estudo sísmico contribuiu para o atraso na submissão anterior, apesar da pressão exercida pelos Técnicos do Município junto da empresa contratada, que, ainda assim, não conseguiu cumprir os prazos necessários. Interveio o Senhor Vereador , António Costa da Silva, referindo ter ficado satisfeito com a apresentação da candidatura, dada a sua relevância. Destacou que o nível de maturidade exigido era muito elevado, o que impôs limitações significativas, tornando o processo particularmente complexo para alguns Municípios e exigindo, por isso, um esforço redobrado.



Acrescentou que a sua principal preocupação residia no montante disponível para as candidaturas submetidas, mencionando o caso de uma candidatura que conhecia, no valor de apenas 4,5 milhões de euros, cuja aprovação permanecia incerta. Referiu ainda que, assumindo que todas as candidaturas se encontrassem em condições de igualdade, cumprindo os requisitos exigidos e tendo em conta a dimensão da região, não sabia como seria possível assegurar o financiamento de todas elas.-----

O Senhor Vereador salientou que esta era uma situação que se repetiria em diversas ocasiões, no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio e também do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, pelo que seria necessário aguardar para perceber como o processo iria decorrer. Interveio o Senhor Presidente, afirmando que “isto era um bom indício”, até porque havia outra escola que não apresentou candidatura e que, só por si, representaria mais de 12 milhões de euros. -----

O Senhor Presidente acrescentou que mantinha a esperança de que a candidatura viesse a ser aprovada.-----

Após a discussão do assunto, o Senhor Presidente submeteu o ponto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto cinco) Proposta de ratificação do projeto de execução referente à Candidatura de: Requalificação da Escola Básica de Alcáçovas - Aviso n.º01/C06-i09/2023- A câmara deliberou ratificar, por unanimidade, despacho do Senhor Presidente de 30 de abril de 2024, que aprovou o projeto de execução referente à candidatura de “Requalificação da Escola Básica de Alcáçovas”, Aviso n.º01/C06-i09/2023.-----

Ponto seis) Proposta de aprovação de Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos Complementares nº 1, referente à empreitada de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo – No uso da palavra, o Senhor Presidente esclareceu que, com as aprovações já anteriormente efetuadas, foi possível proceder ao pagamento dos autos de medição relativos à obra da escola, pagamento esse que se justificava plenamente e que o empreiteiro já aguardava. -----

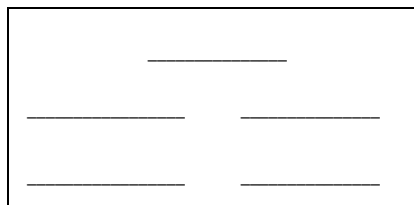
Interveio o Senhor Vereador António Costa da Silva, referindo não ter qualquer objeção relativamente aos trabalhos complementares, contudo salientou que os mesmos obedecem a uma tramitação própria. Nesse sentido, manifestou a sua intenção de saber se estavam devidamente assegurados, tanto do ponto de vista contratual como no que respeita ao respetivo envio para o Tribunal de Contas. -----

O Senhor Presidente respondeu que o contrato em causa tinha sido aprovado pela Câmara e que, naquele momento, não sabia se o envio para o Tribunal de Contas já tinha sido efetuado. No entanto, esclareceu que existia uma cláusula que previa que “esses contratos podem ser pagos desde que não excedam os 900 mil euros”, razão pela qual a situação estava devidamente acautelada, não existindo qualquer impedimento quanto ao respetivo pagamento. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva alertou para a obrigatoriedade do envio do contrato ao Tribunal de Contas, uma vez que o prazo legal para esse efeito é de 60 dias a contar do início da execução dos trabalhos. -----

Para melhor esclarecimento da situação, o Senhor Presidente solicitou a intervenção do Dr. Eduardo Luciano, Chefe do seu Gabinete. -----

O Dr. Eduardo Luciano referiu que, mais do que a pressão imposta pelo prazo dos 60 dias, havia a urgência relacionada com a publicação iminente do Aviso referente à candidatura da segunda fase da obra, prevista para a próxima semana, o que obriga a que o pedido de visto já



tenha sido submetido. Informou ainda que, em articulação com os diversos serviços envolvidos na preparação da nova candidatura, foi decidido que a adenda ao contrato, respeitante aos trabalhos complementares, seria enviada ao Tribunal de Contas no dia seguinte. Acrescentou que, tendo toda a documentação em conformidade, o objetivo era garantir que, logo na abertura do novo Aviso, o Município pudesse ser dos primeiros a submeter a candidatura, dada a escassez de verba disponível e o elevado número de candidaturas previstas. -----

O Senhor Presidente referiu que estas eram questões de natureza técnica, que fazia questão de acompanhar, sublinhando, contudo, que era essencial manter a confiança nos técnicos responsáveis. -----

Submetido o ponto à votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos Complementares n.º 1, referente à empreitada de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo, no valor de 125.538,66 € (cento e vinte e cinco mil, quinhentos e trinta e oito euros e sessenta e seis cêntimos). -----

Ponto sete) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 15, referente à empreitada de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo

- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 15, referente à empreitada de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo, no valor de 20 321,97€ (vinte mil trezentos e vinte e um euros e noventa e sete cêntimos). -----

Ponto oito) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 3, referente à Empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo

- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 3, referente à Empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo, no valor de 39. 269,93€ (trinta e nove mil duzentos e sessenta e nove mil euros e noventa e três cêntimos). -----

Ponto nove) Proposta de aprovação do o Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 3, referente à empreitada de construção da Área de Serviço para Autocaravanas, em Viana do

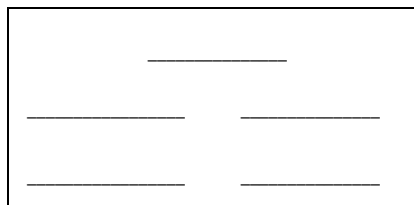
Alentejo - A Câmara deliberou aprovar, por maioria, com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Marques Bon de Sousa e do Senhor Vereador António Costa da Silva, o Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 3, referente à Empreitada de construção da Área de Serviço para Autocaravanas, em Viana do Alentejo, no valor de 23 750,15 € (vinte e três mil setecentos e cinquenta euros e quinze cêntimos). -----

Ponto dez) Proposta de transferência de verba para a ASTAVA- Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores das Autarquias do Concelho de Viana do Alentejo

- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba, no valor de 1.800,00€ (mil e oitocentos euros), para a ASTAVA - Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores das Autarquias do Concelho de Viana do Alentejo, referente ao 1º trimestre de 2024. -----

Ponto onze) Proposta de transferência para a ACRA -Associação Cultural e Recreativa

Alcaçovense; – O Chefe de Gabinete do Senhor Presidente usou da palavra para referir que “sempre lhe tinha causado estranheza” o facto de os Senhores Vereadores e as Senhoras Vereadoras se ausentarem da sala quando está em discussão um ponto em que têm interesse direto. Esclareceu que, de acordo com a legislação em vigor, os eleitos não podem participar na apresentação, discussão ou votação do ponto em causa, mas isso não implica que tenham de abandonar a sala.-----



Sublinhou ainda que a reunião de Câmara é pública e que, por esse motivo, as duas cidadãs presentes não tinham de sair da sala por o ponto em discussão lhes dizer respeito. O que a lei determina é que não podem intervir na discussão nem participar na votação.

Acrescentou que esta era a sua opinião, formada a partir da observação de diversas situações semelhantes, e exemplificou com casos ocorridos na Câmara Municipal de Évora, durante o período em que o Senhor Vereador António Costa da Silva exercia funções, podendo este confirmar o referido. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva sublinhou que atualmente existe uma diferença significativa, uma vez que as reuniões são filmadas, o que não acontecia anteriormente. Explicou que, nessa altura, os eleitos declaravam o seu impedimento e permaneciam na sala. Acrescentou ainda que, em reuniões realizadas na Câmara Municipal de Viana do Alentejo, quando o atual Senhor Presidente exercia funções como Vereador, era igualmente esse o princípio seguido. -----

O Chefe de Gabinete do Senhor Presidente afirmou que não ficaria bem consigo próprio se não expressasse a sua opinião sobre a situação em causa, considerando que tal configurava uma limitação ao direito de cidadania de duas pessoas que tinham o pleno direito de assistir à reunião. Sublinhou que, caso não fossem Vereadoras, poderiam estar presentes na sala, em silêncio, como qualquer outro cidadão, pelo que não via justificação para a sua saída durante a discussão do ponto. -----

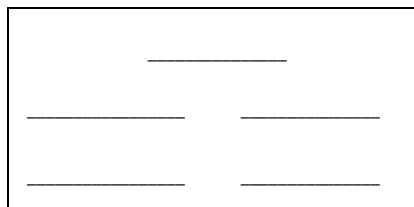
O Senhor Presidente interveio, agradecendo a opinião expressa pelo Chefe do seu Gabinete, mas afirmou que “somos democráticos” e que, tal como nesta reunião saíram da sala as Senhoras Vereadoras, noutras ocasiões poderão ser outros a fazê-lo. Acrescentou que, para não se ser injusto com os que já saíram em reuniões anteriores, e até que sejam eventualmente definidas novas regras, se manterá o procedimento atual. Concluiu referindo que, se todos, em conjunto, entenderem que não há necessidade de sair da sala, então as regras poderão ser alteradas. No entanto, neste momento, considerava ser mais justo continuar a proceder conforme tem sido feito até agora. -----

Na ausência da Senhora Vice-Presidente e da Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, por se encontrarem impedidas de votar, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade a transferência de verba, no valor de 120,00 (cento e vinte euros), para a ACRA - Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense, como comparticipação na atividade “Bootcamp/Training Camp Krav Maga”. -----

Ponto doze) Proposta de transferência de verba para o Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a transferência de verba, no valor de 600,00€ (seiscentos euros), para o Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo, em virtude da atividade IX Rota dos Licores e dos Sabores, a realizar no passado dia 05 de maio de 2024. -----

Ponto treze) Proposta de aprovação da interdição de trânsito, em Viana do Alentejo, por ocasião do FICO- Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, a decorrer entre os dias 10 e 13 de maio de 2024 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da interdição de trânsito, em Viana do Alentejo, por ocasião do FICO- Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, a decorrer entre os dias 10 e 13 de maio de 2024. -----

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente informou que, este ano, seria adotada a opção de cortar o trânsito na Praça da República, ao canto da loja que funciona como retrosaria. Acrescentou que, ao cortar também o trânsito na Rua de Água Abaixo, será possível garantir a circulação de veículos sem passagem pela Praça, o que



contribuirá para uma maior segurança. Explicou que esta decisão resulta de sugestões recebidas no ano anterior por parte de alguns pais, que manifestaram preocupação com a segurança dos filhos, devido à existência de circulação automóvel numa parte da Praça.-----

Ponto catorze) Proposta de ratificação da 13ª. Alteração Orçamental, que integra a 12ª Permutativa ao Orçamento da Despesa e a 10ª. Alteração Permutativa ao PAM-

A Câmara deliberou, por maioria, ratificar, com dois votos favoráveis e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Marques Bon de Sousa e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a 13ª. Alteração Orçamental, que integra a 12ª Permutativa ao Orçamento da Despesa e a 10ª. Alteração Permutativa ao Plano de Atividades Municipais.-

Ponto quinze) Proposta de aprovação da 14ª Alteração Orçamental, que integra a 13ª

Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa e a 7ª Alteração Permutativa ao PPI-A

Câmara deliberou aprovar, por maioria, com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Marques Bon de Sousa e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a 14ª Alteração Orçamental, que integra a 13ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa e a 7ª Alteração Permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Ponto dezasseis) Proposta de atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar 1º

Ciclo - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar, ao aluno Filipe Manuel Gomes da Silva, a frequentar o 1.º Ciclo do Ensino Básico, na freguesia de Alcáçovas, enquadrado no Escalão A, abrangendo as componentes de almoços e visitas de estudo. -----

Ponto dezassete) Proposta de atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar

Ensino Pré-escolar - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar, à aluna Maria José Gomes da Silva, a frequentar o Ensino Pré-Escolar, na freguesia de Alcáçovas, enquadrado no Escalão A, abrangendo a componente de almoços. -----

Ponto dezoito) Proposta de aprovação do Procedimento Concursal Comum para Constituição

Jurídica de Emprego em Contrato de Trabalho em Funções públicas por Tempo

Indeterminado, para Preenchimento de Sete Postos de Trabalho de Assistente Operacional

da Carreira e Categoria de Assistente Operacional (Auxiliar de Serviços Gerais para os

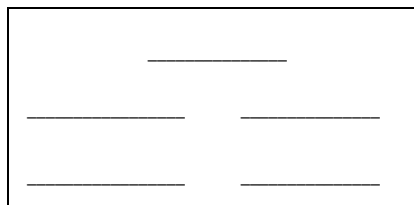
Serviços Externos) - Neste ponto da Ordem de Trabalhos, interveio a Senhora Vereadora Maria

Gertrudes Garcia, questionando para onde seriam colocadas as pessoas que iriam ocupar os postos de trabalho deixados vagos pelos trabalhadores que se reformaram.-----

O Senhor Presidente respondeu que, de memória, não sabia ao certo para onde seriam colocados, mas que, essencialmente, iriam ser afetos aos locais onde a sua presença fosse mais necessária, nomeadamente ao Estaleiro Municipal. Acrescentou que esta decisão estava em conformidade com o acordo previamente estabelecido e por si assumido, e que o número de vagas a ocupar correspondia ao número de trabalhadores que se reformaram. -----

Em relação aos locais onde os trabalhadores seriam colocados, o Senhor Presidente reforçou que, nesta fase, ainda não era possível definir com precisão, uma vez que não se sabia se os candidatos seriam homens ou mulheres. Esclareceu ainda que, dentro do Estaleiro Municipal, existem áreas distintas, nomeadamente jardins, alcatrão e limpezas, às quais os trabalhadores seriam afetos consoante as necessidades e o perfil dos candidatos. -----

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Procedimento Concursal Comum para Constituição de Relação Jurídica de Emprego Público, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com vista ao preenchimento de sete postos



de trabalho da carreira e categoria de Assistente Operacional (Auxiliar de Serviços Gerais para os Serviços Externos). -----

Ponto dezanove) Proposta de aprovação do Concurso Público, com publicação no JOUE, para financiamento por meio de locação financeira (leasing), da aquisição de um veículo pesado de passageiros (autocarro), e toda a documentação de suporte - O Senhor Presidente sugeriu

que este ponto fosse retirado da Ordem de Trabalhos, uma vez que ainda era necessário juntar um documento que, por motivos alheios, não foi possível enviar atempadamente. Nesse sentido, solicitou autorização para que o referido ponto seja sujeito a ratificação na próxima reunião de Câmara, proposta que foi aceite pelos membros presentes. -----

Interveio o Senhor Vereador António Costa da Silva, que questionou não a ratificação, mas sim a decisão e a posição da Câmara relativamente a este assunto. -----

Nesse contexto, referiu que a sua presunção não estaria errada ao entender que o Município não iria adquirir uma viatura elétrica, mas sim uma viatura a diesel. -----

Acrescentou ainda que era do conhecimento de todos que até ao dia 2 de maio o Município podia candidatar-se à aquisição de autocarros elétricos, sabendo que a diferença de custo entre a viatura elétrica e a viatura a diesel seria paga a 100%, caso a candidatura fosse aprovada através do Fundo Ambiental (PRR). -----

O Senhor Presidente interrompeu e esclareceu que o ponto em discussão se referia à aprovação do leasing, uma vez que a aquisição daquele autocarro já havia sido aprovada em reunião de Câmara anterior. -----

Ponto vinte) Proposta de aprovação do Pedido de Parecer Prévio de um contrato de Prestação de Serviços na área do Património Cultural, em regime de avença – Interveio o

Senhor Vereador António Costa da Silva, que referiu que, embora concordasse com o pedido de parecer prévio, deveria ter sido seguido o mesmo procedimento relativamente ao processo conduzido pela jurista contratada pela Câmara para o caso da Dra. Maria D'Aires. Realçou que este seria o procedimento correto e com o qual concordava plenamente. -----

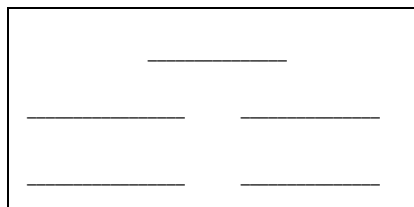
O Senhor Presidente respondeu que se tratavam de dois processos completamente diferentes. O Senhor Vereador António Costa da Silva observou que, embora fossem diferentes, a questão residia na natureza da tarefa e do serviço, mas que não valeria a pena entrar nessa discussão. A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Pedido de Parecer Prévio de um contrato de Prestação de Serviços na área do Património Cultural, em regime de avença. -----

Ponto vinte e um) Proposta de aprovação do Pedido de Parecer Prévio para celebração de Contrato de Prestação de Serviços de Técnico Responsável pela aplicação de produtos fitofarmacêuticos para o Concelho de Viana do Alentejo, em regime de avença – O Senhor

Presidente esclareceu que é obrigatório haver um técnico responsável e que, em breve, serão realizadas formações para os trabalhadores que venham a atuar na aplicação desses produtos. Independentemente dos trabalhadores que façam estas formações, é imprescindível existir um responsável técnico. -----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a Proposta de Pedido de Parecer Prévio para celebração de Contrato de Prestação de Serviços de Técnico Responsável pela aplicação de produtos fitofarmacêuticos para o Concelho de Viana do Alentejo, em regime de avença. -----

Havendo público presente na sala, o Senhor Presidente deu a palavra ao munícipe, que começou por cumprimentar todos os presentes e agradeceu ao Senhor Presidente a oportunidade de estar presente na reunião. Em seguida, apresentou-se, dizendo chamar-se Fernando Laje, residente em Viana do Alentejo. -----



O munícipe referiu que tem observado grandes desenvolvimentos, uma significativa abertura nos trabalhos e a forma como o atendimento é realizado na Câmara Municipal. Salientou que chegou ao concelho em 2020 e que, desde então até hoje, constatou uma diferença substancial, descrevendo-a como “dois mundos”. Por curiosidade, manifestou o desejo de conhecer melhor o funcionamento interno da Câmara e a sua gestão. Deu ainda os parabéns aos presentes pelo que ouviu durante a discussão dos pontos da reunião, bem como pelo início da reunião e pelas questões colocadas pelos vários partidos políticos, destacando a boa comunicação que permitiu a obtenção de um acordo. -----

Referiu-se ainda à rede social Facebook, que não tinha percebido que existia e salientou que p executivo não podia ser comandado por “bocas” que venham das redes sociais . -----

Este mundo é livre e cada um pode dizer o que quer, mas nunca se vai chegar ao ponto de satisfazer o mundo todo-disse. -----

Era importante que todos os assuntos fossem discutidos para o bem das três freguesias do Concelho.-----

O Senhor Presidente agradeceu a presença e participação do munícipe, realçando a importância deste envolvimento, através do qual os cidadãos manifestam o seu interesse em conhecer as ações do Executivo na Câmara Municipal. Salientou que é mais relevante que as pessoas estejam presentes para compreender o funcionamento do órgão.

Acrescentou que ali não se estava a lutar uns contra os outros, mas sim a tentar alcançar um entendimento, ainda que existam opiniões diferentes. -----

Para concluir, o Senhor Presidente fez referência à frase proferida pelo munícipe: “o Facebook não pode comandar aquela casa” e afirmou que, mesmo que não o aceitem da forma como ele é, responde a tudo tanto na Câmara como na Assembleia Municipal, faz atendimento ao público e recebe os munícipes mesmo fora dos dias de atendimento, mas não se “guia” pelo Facebook nem responde por essa via.

O Senhor Vereador António Costa da Silva agradeceu também a presença e participação do munícipe, a qual considerou bastante positiva por trazer um olhar diferente sobre estas questões. Referiu que, normalmente, os munícipes vêm queixar-se ao órgão e, sendo ele parte da oposição, era frequente que os munícipes contactassem os Vereadores por diversos meios para comunicar os seus problemas, cabendo à oposição levar a voz dos munícipes.

Reforço o aspeto positivo da participação do munícipe, que trouxe um elogio, considerando ser algo raro um munícipe dirigir um elogio à Câmara.-----

O Senhor Vereador António Costa da Silva afirmou que também já tinha dirigido elogios ao Município, embora seja vereador da oposição, especialmente pelas melhorias verificadas nos assuntos relacionados com o Urbanismo, onde se observam avanços significativos, sobretudo no atendimento.-----

Salientou que esse reconhecimento é sempre positivo, pois contribui para o progresso, mas que, em democracia, não se deve ter receio de expressar o que se pensa.

Interveio a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, que referiu ter pensado que o munícipe iria expor algum assunto que o preocupava, não esperando que viesse apenas dar uma opinião positiva, pelo que agradeceu o elogio apresentado. -----

Voltou a intervir o munícipe, reforçando a união de todos os partidos, em prol do desenvolvimento das freguesias do Concelho. -----

O Senhor Presidente disse que também ele recebia a opinião dos munícipes, alguns que o criticavam, mas outros que elogiavam todo o trabalho que tem sido feito

Terminada a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezassete horas e quinze minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade.

Eu,

, Assistente Técnica, a subscrevi.

O Presidente

Os Vereadores